PUBLICAÇÕES SISTEMA INDÚSTRIA

PROJETO GRÁFICO - BRIEFING

Sistema Indústria

Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

O Sistema Indústria trabalha de forma integrada, atuando na formação e capacitação de profissionais, na saúde e bem-estar dos trabalhadores, no incentivo a pesquisa e inovação, no aumento da competitividade. Defende condições jurídicas, legislativas e tributárias que contribuam para o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento do país.

Tornar a indústria brasileira mais produtiva e moderna, seguindo os padrões internacionais, é uma busca permanente. Inseri-la nos mercados globais, oferecendo produtos inovadores e com reconhecida qualidade, é um esforço constante. Para atingir esses objetivos, o trabalho do Sistema Indústria é norteado por quatro frentes:

- **Educação**: a base para a construção de um país desenvolvido, fundamental desde a educação básica até a formação de engenheiros e tecnólogos;
- **Ambiente de atuação da indústria**: luta por condições favoráveis como segurança jurídica, eficiência do Estado, economia estável e desenvolvimento de mercados;
- **Custo de produção e dos investimentos**: atua para redução da carga tributária, melhor acesso a financiamento, aprimoramento das relações do trabalho, melhorias da infraestrutura como um todo;
- **Inovação e produtividade**: contribui para uma gestão empresarial mais eficiente nas indústrias, incentiva a tecnologia e modernização dos parques industriais.

O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

É a representante da indústria brasileira, reúne 27 Federações de Indústria, nos estados e Distrito Federal, e cerca de 1.300 sindicatos patronais espalhados pelo Brasil representando cerca de 700 mil empresas industriais. Exerce um papel de vanguarda na sociedade, promovendo o debate e buscando consensos em torno dos grandes temas nacionais, sobretudo os que têm impacto sobre o desempenho da indústria e da economia brasileira, com vistas ao desenvolvimento do Brasil.

A CNI é responsável pela produção de pesquisas, estudos e indicadores que fornecem informações sobre o desempenho da indústria, as expectativas dos empresários e consumidores e o cenário político nacional. Esses dados são relevantes para a tomada de decisão dos empresários, para a elaboração e avaliação de políticas públicas e para a melhor compreensão do desempenho e da tendência da indústria brasileira.

O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI)

Desenvolve uma educação de excelência voltada para mundo do trabalho. Realiza ações com foco no ambiente seguro das indústrias, atuando no aumento da produtividade do setor e promovendo o bem-estar do trabalhador. Oferece soluções para as empresas industriais brasileiras por meio de uma rede integrada, que envolve atividades nas áreas de educação, segurança e saúde no trabalho e qualidade de vida. Essas iniciativas orientam as ações desenvolvidas em 710 unidades físicas e 638 móveis espalhadas por todo o Brasil.

O SESI mantém uma rede de escolas que oferecem educação básica, educação de jovens e adultos, em sedes próprias e "*in company*", educação continuada e acompanhamento pedagógico para trabalhadores da indústria e seus dependentes, além de uma rede de bibliotecas, teatros e espaços culturais que facilitam o acesso dos brasileiros ao conhecimento e às artes. Pistas de atletismo, piscinas, quadras para jogos e campos de futebol instalados em clubes e centros de atividades do SESI para que trabalhadores e comunidade encontram programas que estimulem a prática de exercícios físicos, atividades esportivas, lazer e integração social. Para complementar esse trabalho, o SESI mantém programas de prevenção e promoção da saúde para industriários e suas famílias.

O desafio é promover a elevação da escolaridade com oferta de educação básica de qualidade, reduzir os afastamentos do trabalho e promover o estilo de vida saudável pelo trabalhador. Ao buscar a educação de qualidade, o bem-estar dos trabalhadores e estimular a gestão socialmente responsável das empresas, o SESI desempenha um papel decisivo para o aumento da competitividade da indústria e o desenvolvimento sustentável do Brasil.

O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI)

É reconhecido como modelo de educação profissional e pela qualidade dos serviços tecnológicos que promovem a inovação na indústria brasileira. O SENAI é um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo, o maior da América Latina.

A Instituição já formou 65 milhões de profissionais ao longo de sua história. As 1.022 unidades operacionais móveis e fixas da instituição, incluindo 2 barcos-escola na região amazônica, espalhadas pelo país recebem cerca de 3,64 milhões de matrículas em cerca de 3 mil cursos que preparam trabalhadores para 28 áreas industriais. Para atender localidades distantes dos Centros de Formação Profissional, existem ainda kits didáticos que funcionam como oficinas móveis em diversas ocupações. Os cursos vão desde a aprendizagem profissional, incluem o ensino técnico de nível médio e chegam à formação superior e à pós-graduação.

Atuação no Exterior

O SENAI, em conjunto com o SESI e o IEL, mantém parcerias, desenvolvendo projetos com 38 países. Atualmente 9 centros de formação profissional estão em funcionamento no exterior.

Serviços em inovação e tecnologia

Desde microempreendimentos até indústrias de base nacional encontram no SENAI a solução tecnológica necessária para a melhoria de sua competitividade e produtividade. Por trás do expressivo volume de atendimentos realizados, encontra-se um forte movimento institucional que visa garantir que o padrão SENAI de prestação de serviços seja reconhecido em todo o país. Os serviços prestados abrangem áreas como Metrologia, Design, Alimentos e Bebidas, Meio Ambiente, entre outros.

O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI)

Institutos SENAI de Inovação

Os Institutos SENAI de Inovação têm como objetivo principal aumentar a produtividade e a competitividade da indústria brasileira, com a criação de soluções inovadoras para a indústria de grande, médio e pequeno porte.

Cada instituto é um ambiente de contínua interação entre a indústria, empreendedores, universidades, institutos de pesquisa e fontes de capital, em suas diversas formas. O resultado é a aceleração do fluxo de conhecimento científico e tecnológico orientado a resultados efetivos para o segmento industrial.

Até 2017, o SENAI vai inaugurar 25 Institutos SENAI de Inovação em 12 estados. Desse total, 16 unidades já são operacionais. A escolha da localização das unidades considera a proximidade com as indústrias e arranjos produtivos locais de cada área e com complexos universitários para parceria, além de conjuntura econômico-financeira favorável ao desenvolvimento de inovação.

Institutos SENAI de Tecnologia

Os Institutos SENAI de Tecnologia (IST) são unidades operacionais do SENAI que possuem infraestrutura física e pessoas qualificadas para a prestação de serviços técnicos de alto valor agregado para aumentar a competitividade de indústrias de todos os portes. Os institutos desenvolvem soluções com base nas tecnologias existentes para criar novos processos e novos produtos. Possuem em seu portfólio de serviços: consultorias técnicas especializadas, pesquisa e desenvolvimento e serviços laboratoriais.

Serão 61 Institutos SENAI de Tecnologia em 19 estados do Brasil, 46 já estão em operação e 15 sendo implementados. As áreas temáticas de atuação dos Institutos são:

- Alimentos e Bebidas
- Metalmecânica e Soldagem
- Automação, Eletroeletrônica e Mecatrônica
- Meio Ambiente
- Tecnologia da Informação
- Automativa
- Couro e Calçado
- Construção Civil e Materiais
- Logística
- Têxtil, Vestuário e Confecções
- Energia
- Madeira e Mobiliário
- Química
- Petróleo e Gás
- Papel e Celulose

O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

INSTITUTO EUVALDO LODI (IEL)

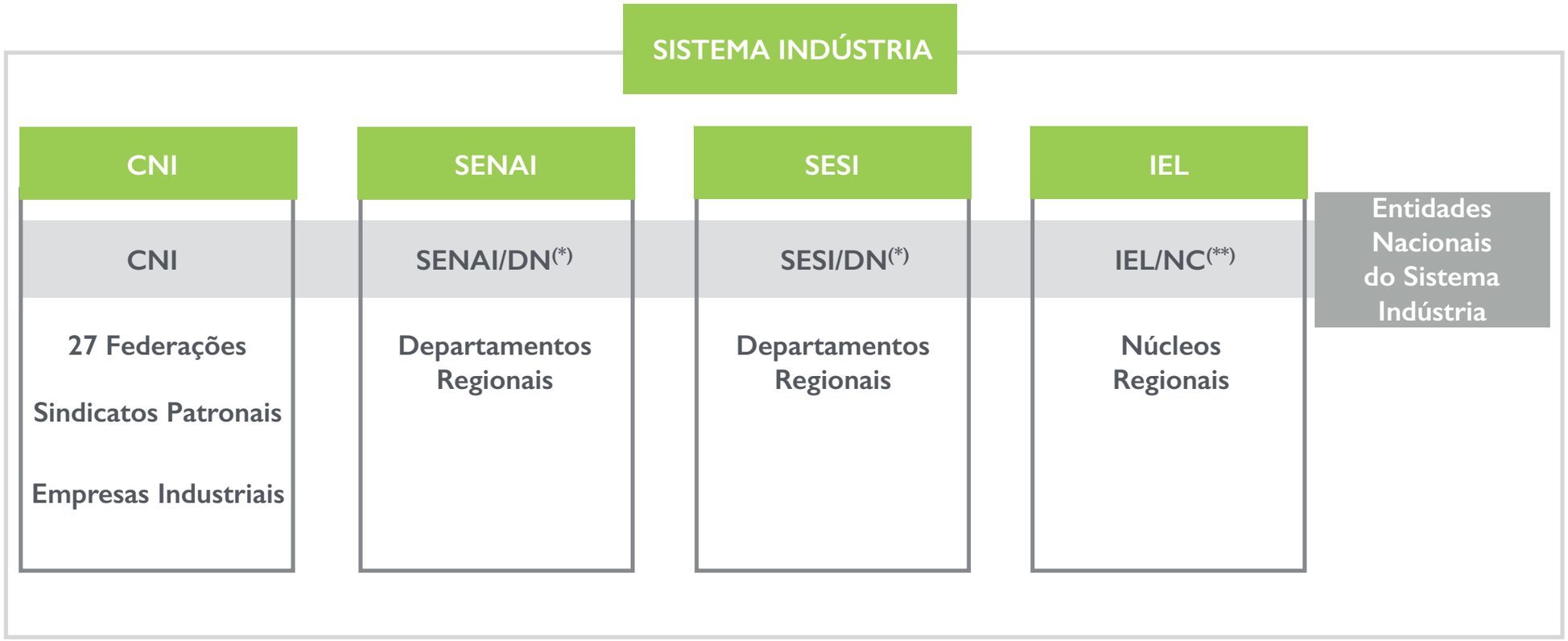
O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) prepara as empresas brasileiras para um ambiente de alta competitividade, oferecendo soluções em gestão corporativa, educação empresarial e desenvolvimento de carreiras.

No campo da inovação, o IEL é responsável pela coordenação executiva da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), movimento liderado pela CNI e pelas principais lideranças empresariais nacionais para fortalecer e ampliar a inovação no Brasil.

Com 92 unidades localizadas em todo o território nacional, o IEL implementa soluções inovadoras e customizadas às necessidades de cada empresa e cadeia de valor. Oferece serviços para o aperfeiçoamento da gestão e da capacitação empresarial, por meio da identificação de jovens talentos no programa de estágio, de programas de qualificação de fornecedores, de consultoria em gestão empresarial e de capacitação de gestores e dirigentes. Em 2015, o IEL capacitou 45.487 empresários através dos programas de educação executiva, em cursos de curta e longa duração, nas modalidades presencial e a distância e atendeu 21.909 empresas nos programas de estágio.

As citações a CNI e IEL neste briefing servem apenas como referencial para conhecimento mais completo sobre as atividades do Sistema Indústria, onde estão inseridos SESI e SENAI. Em nenhuma hipótese o SESI e/ou SENAI contratarão em nome da CNI e do IEL.

O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

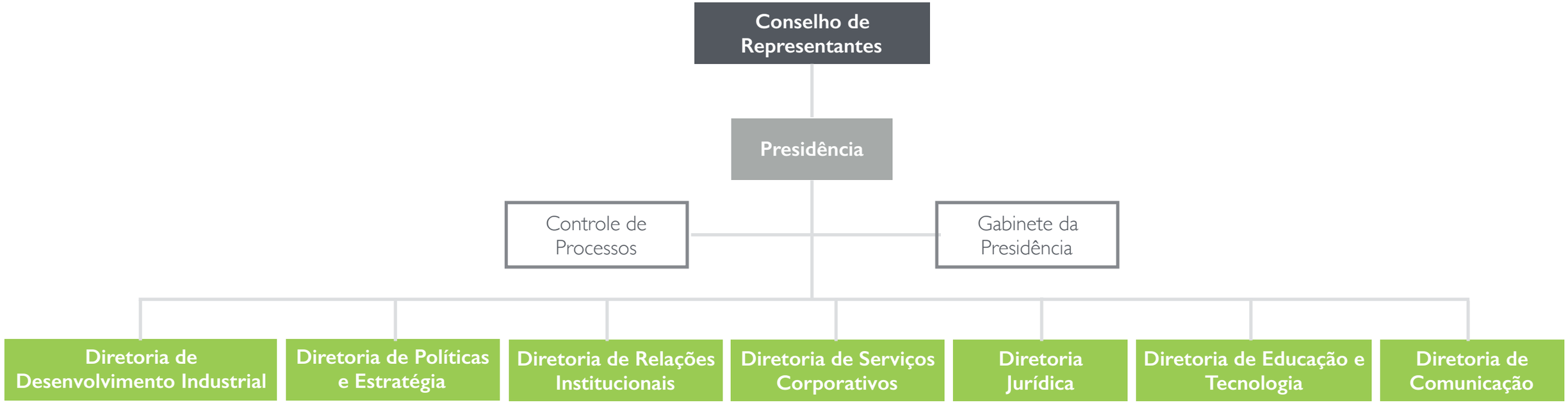


(*) Os Departamentos Nacionais do SESI e do SENAI são órgãos administrativos de âmbito nacional incumbidos de promover, executivamente, os objetivos institucionais, nos setores técnico, operacional, econômico, financeiro, orçamentário e contábil, segundo os planos e diretrizes adotados pelos Conselhos Nacionais de cada Entidade. O SESI e o SENAI têm jurisdição nos 27 Estados da Federação.

(**) O Núcleo Central do IEL é responsável pela coordenação executiva da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), movimento liderado pela CNI e pelas principais lideranças empresariais nacionais para fortalecer e ampliar a inovação no Brasil. Com 92 unidades localizadas em todo o território nacional, o IEL implementa soluções inovadoras e customizadas às necessidades de cada empresa e cadeia de valor.

O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA



O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

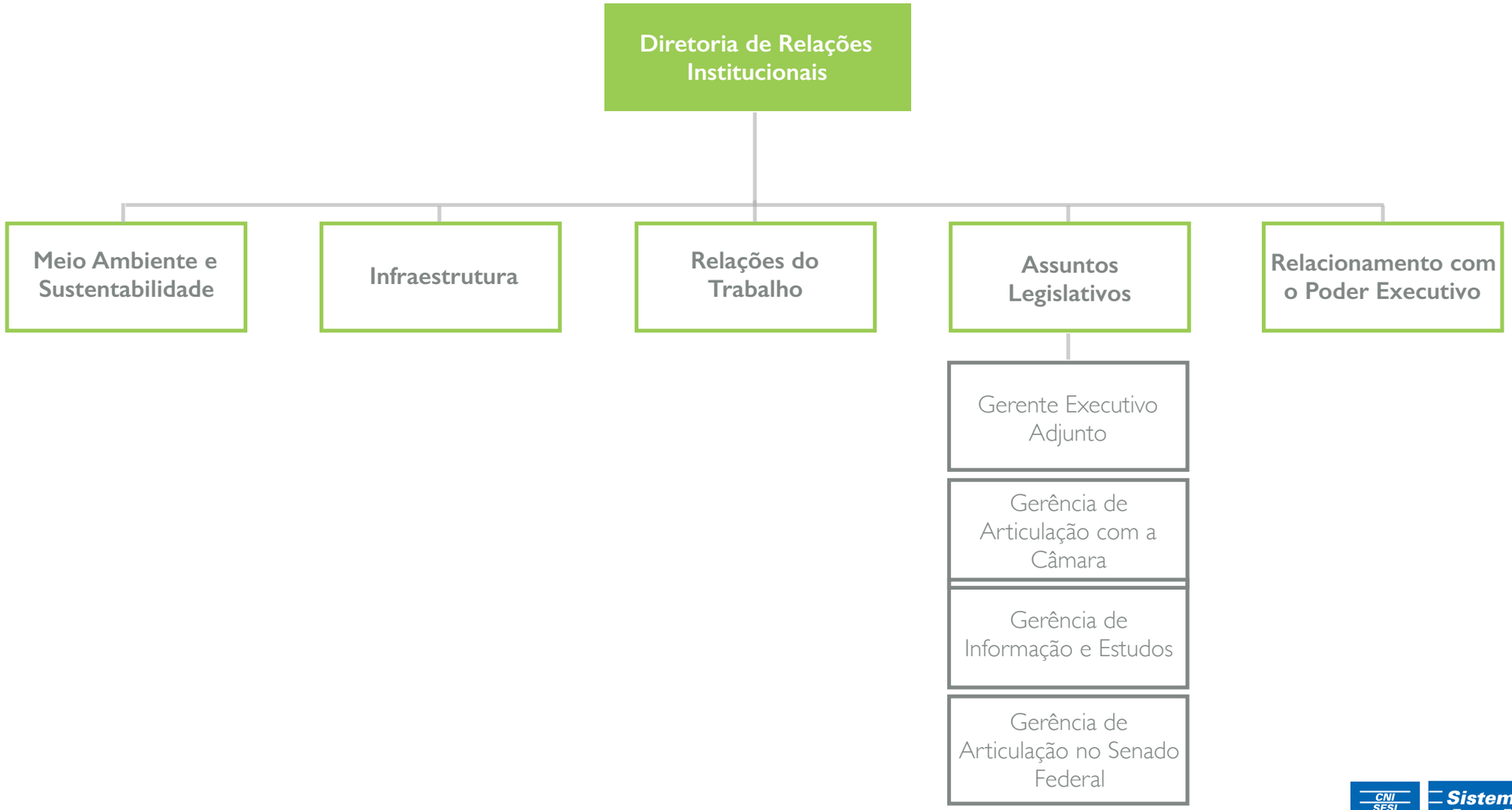
ORGANOGRAMA CNI - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA CNI - DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

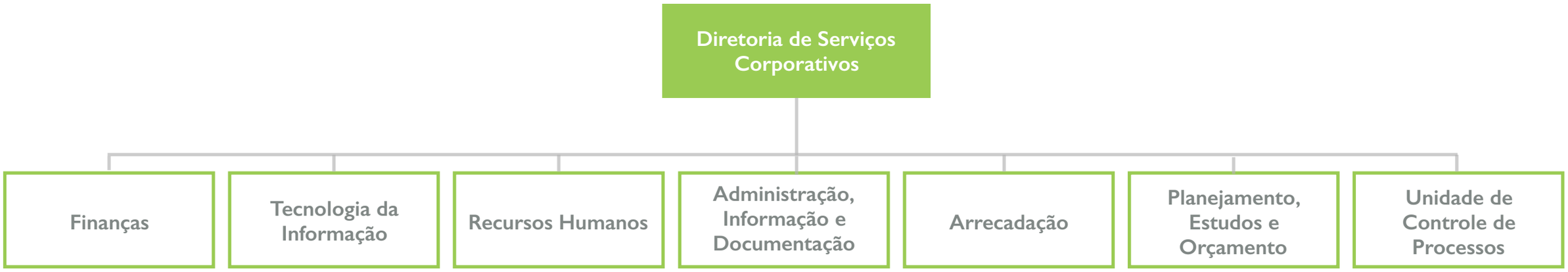
O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA CNI - DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



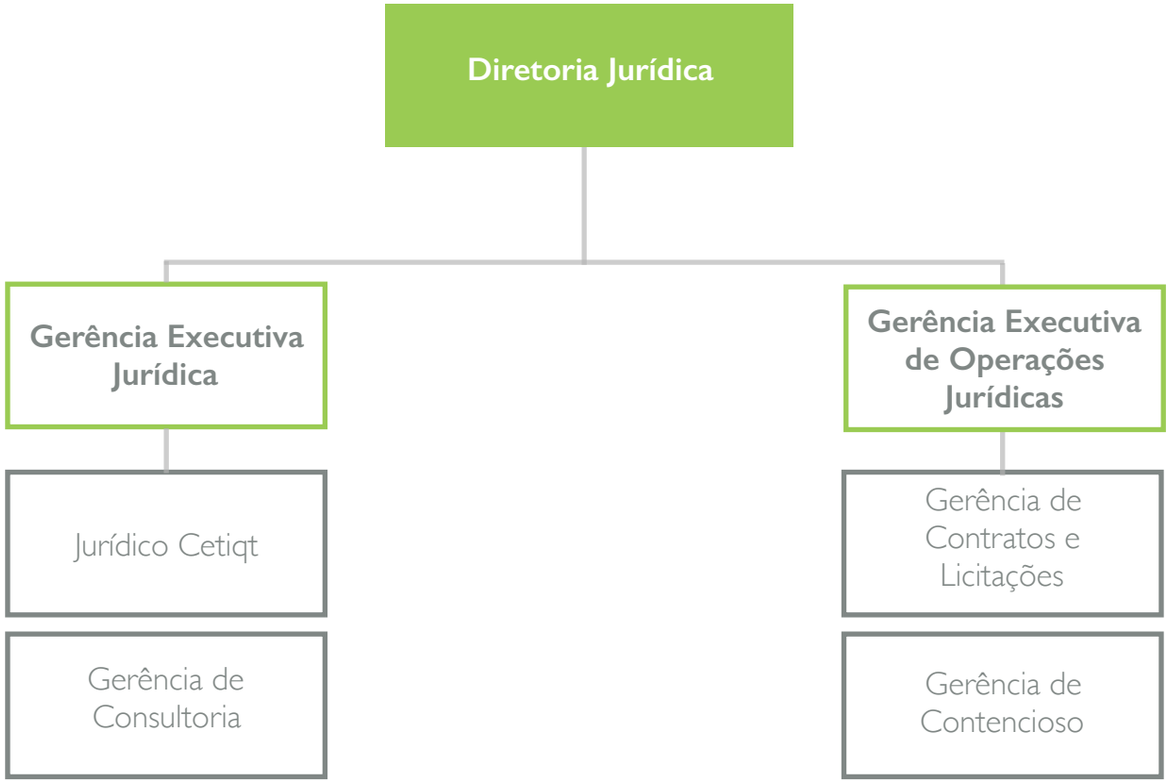
O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA CNI - DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS



O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA CNI - DIRETORIA JURÍDICA

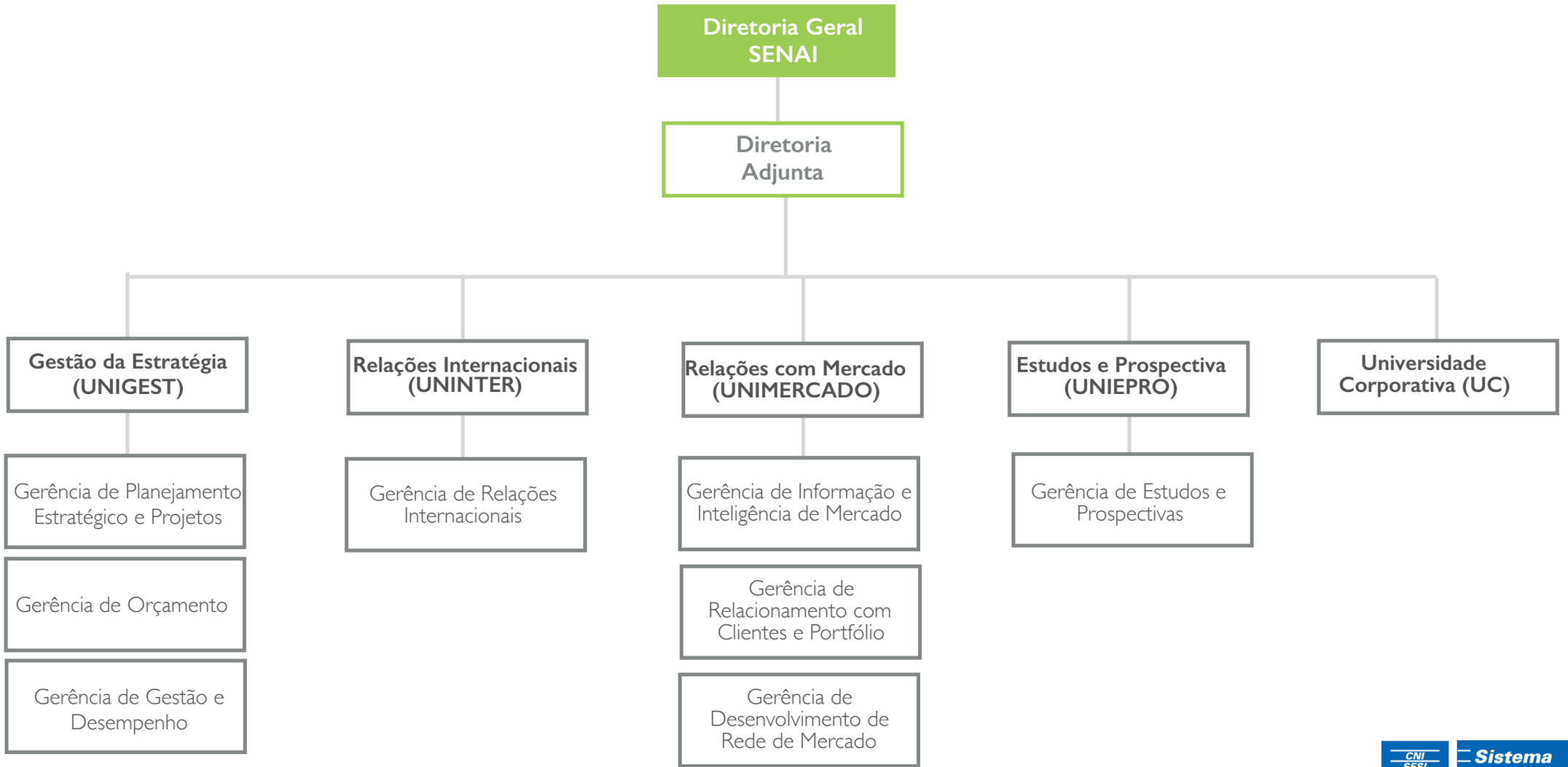


O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA CNI - DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

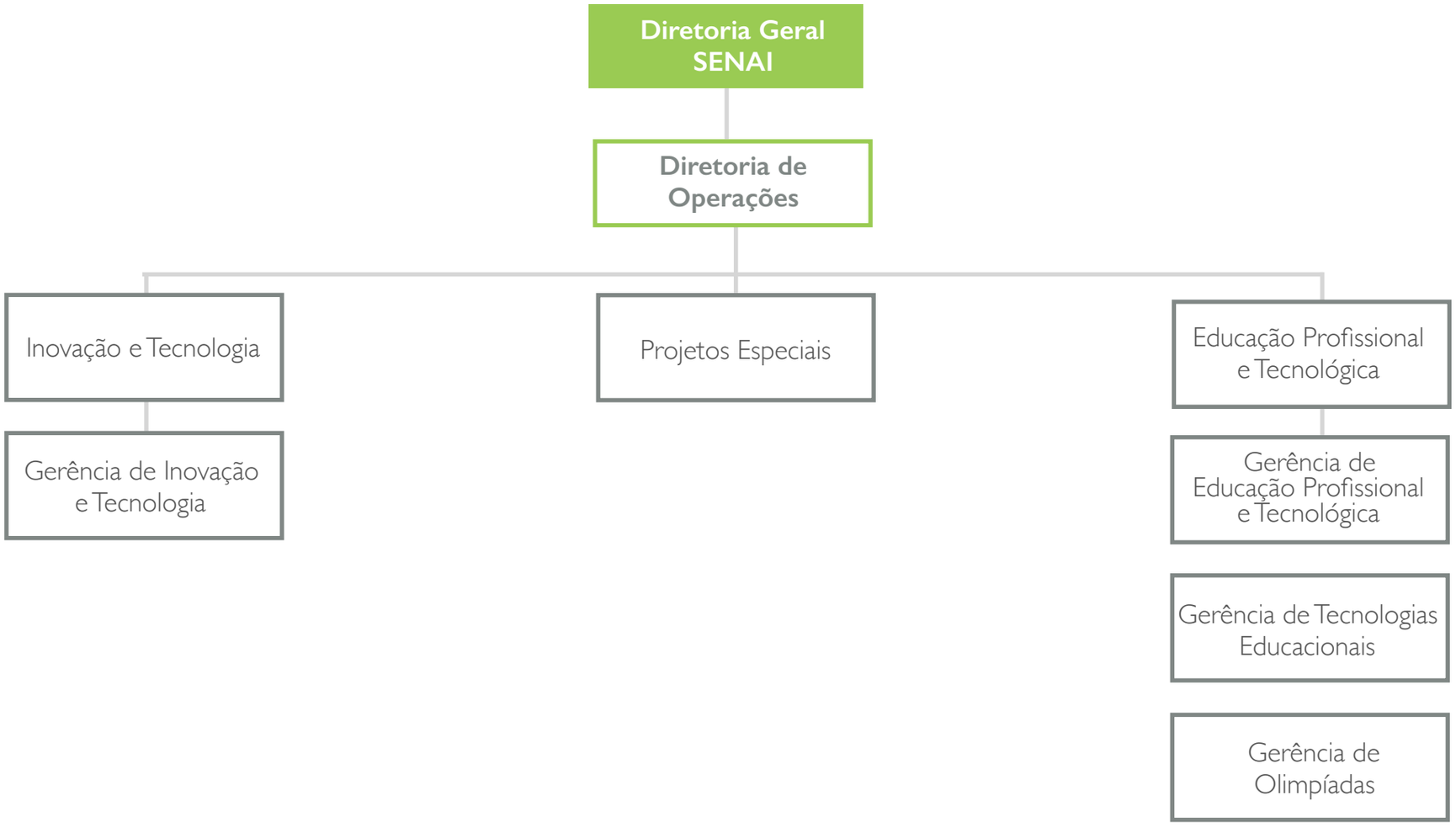
O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - GESTÃO E MERCADO



O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - SENAI

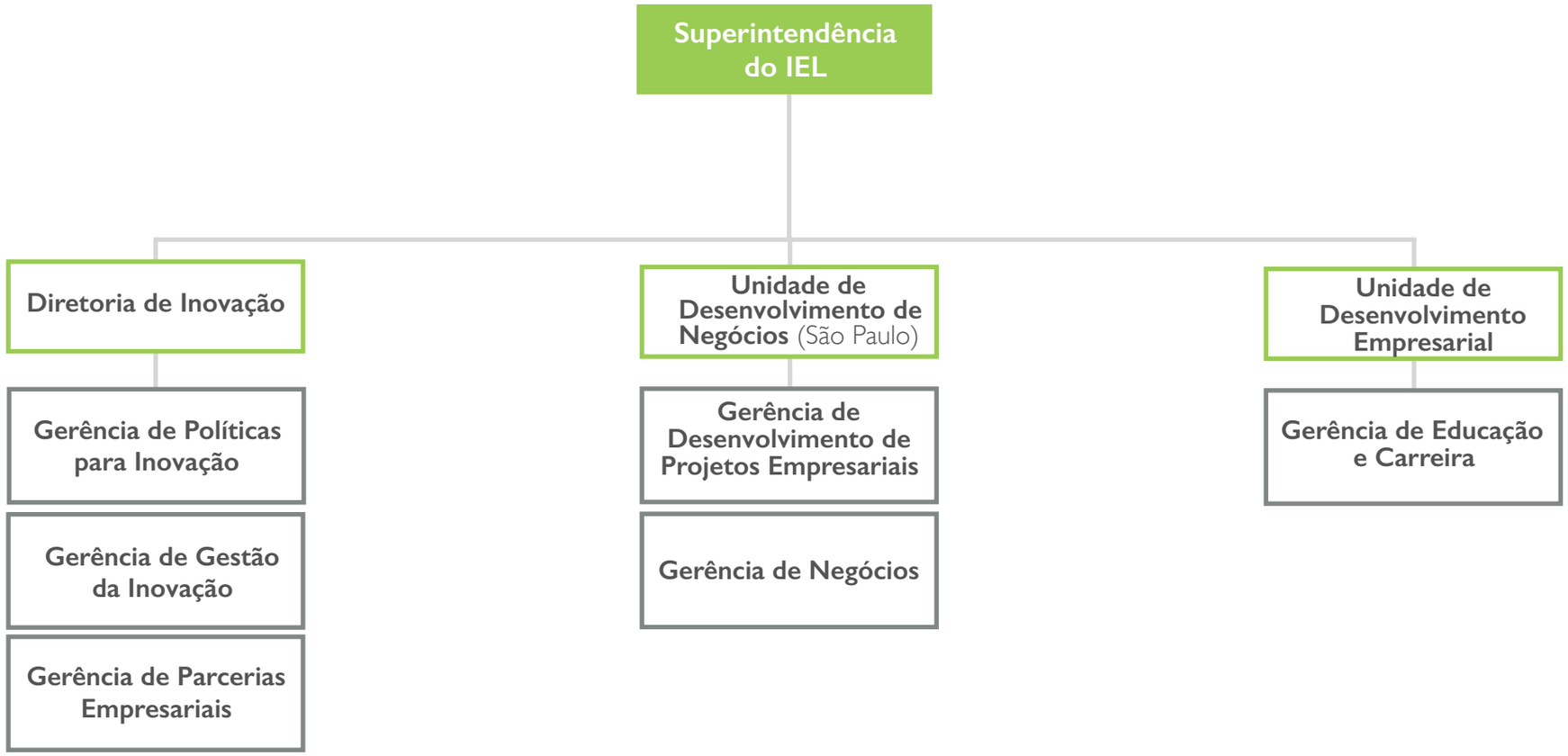


O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - SESI

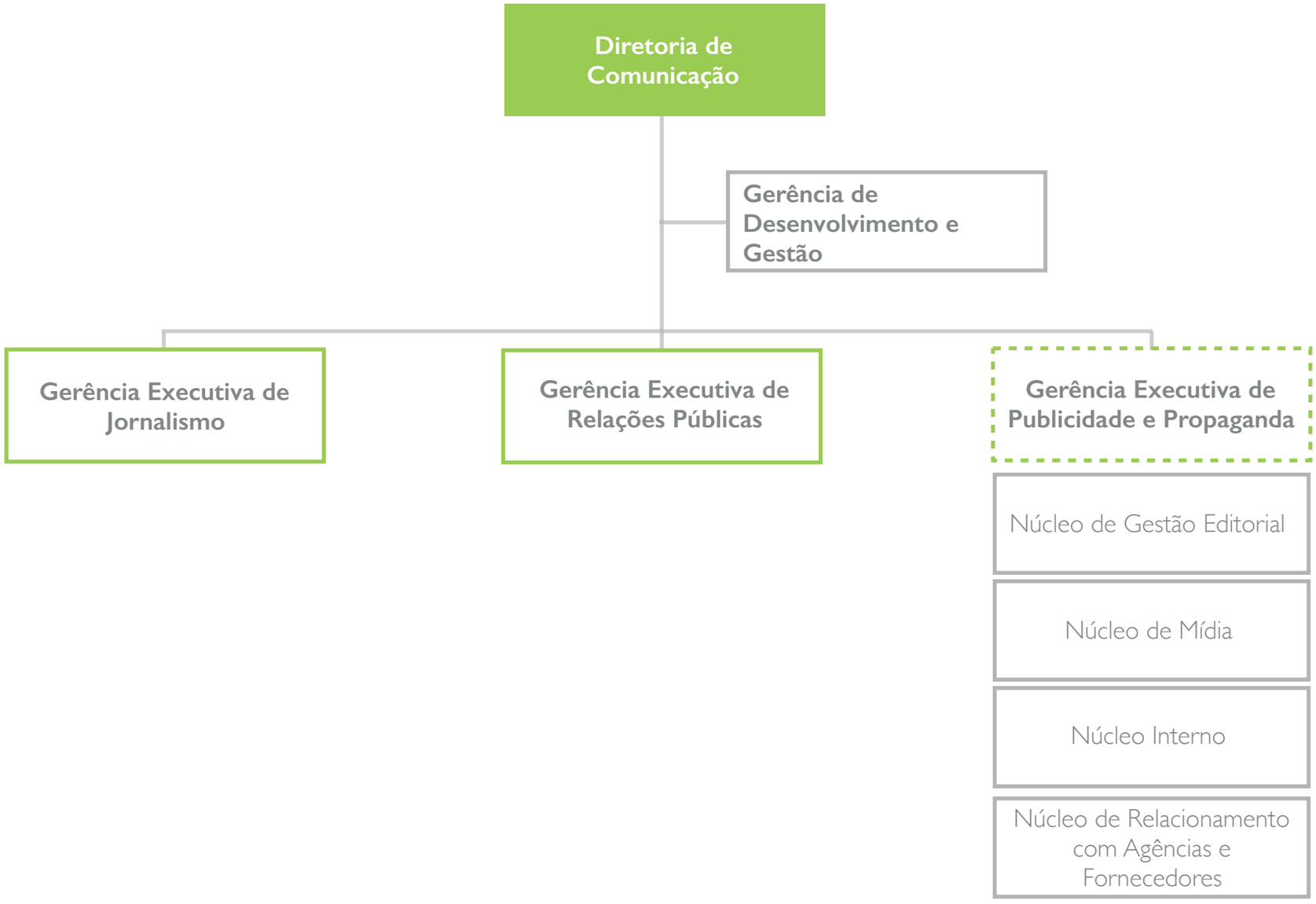
O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA | DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - IEL



O SISTEMA INDÚSTRIA E SUAS ENTIDADES

ORGANOGRAMA CNI - DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO



A GESTÃO EDITORIAL DO SISTEMA INDÚSTRIA

HISTÓRICO

Em julho de 2011, a Diretoria de Comunicação (DIRCOM) assumiu a gestão do fluxo editorial das publicações do Sistema Indústria. Até essa data, as unidades pertencentes às entidades nacionais do Sistema Indústria contratavam, direta e isoladamente, junto à área de compras da Diretoria de Serviços Compartilhados, por título, os fornecedores para criar projetos gráficos e editorar as publicações. Dessa forma, os projetos gráficos desse acervo eram feitos de forma aleatória, sem padrão criativo, totalmente distintos. Não existia, portanto, um padrão de comunicação visual que identificava as publicações entre si.

Com o fluxo editorial centralizado na Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda (GExPP), foi realizado um trabalho estruturante que consistiu em:

1. mapear todas as publicações demandadas pelo Sistema Indústria em quantidade de títulos/áreas demandantes/ entidades;
2. organizá-las por complexidade (número de páginas, uso de recursos gráficos, imagens, etc);
3. agrupá-las ainda por categorias de acordo com seu conteúdo editorial e afinidade entre entre temas e/ou áreas demandantes.

Com esse mapeamento, a GExPP concluiu que as publicações deveriam possuir dois quesitos prioritários que as definissem:

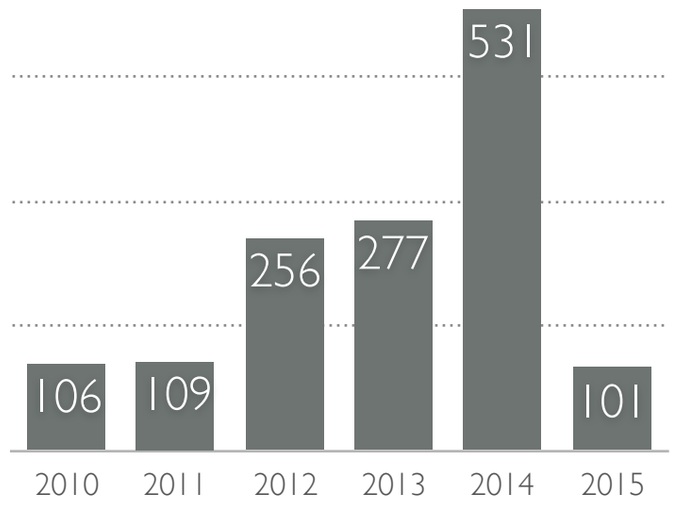
1. **conteúdo temático:** informações produzidas pelas entidades do Sistema Industria e,
2. **forma:** comportamento das informações traduzidos em elementos textuais e gráficos.

Diante desse cenário, após avaliação título a título, a GExPP definiu 5 categorias de publicações, onde cada uma deveria ter minimamente uma identidade visual padrão que as identificasse.

Categorias de publicações: periódicas, projetos especiais, educacionais (para gestores/técnicos e alunos), estudos e prospectivas e, Administrativas e Normativas.

Essas ações reestruturantes, entre outras, possibilitaram que as entidades do SI fossem percebidas, a princípio, como importantes e organizadas fontes de conhecimento e de, alguma forma, buscava *awareness* para as marcas corporativas.

EVOLUÇÃO ANUAL DE CONCLUSÃO DAS PUBLICAÇÕES



Números absolutos de títulos.

Sistema Indústria
CNI SESI SENAI IEL
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

A GESTÃO EDITORIAL DO SISTEMA INDÚSTRIA

CATEGORIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DO SI (FAMÍLIAS)

1. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

São aquelas que geralmente são publicadas em intervalos de tempo regulares e podem ser de assunto específico ou de assuntos diversos.

2. PROJETOS ESPECIAIS

São publicações que já possuem identidade visual (idv) específica, derivada ou a derivar de campanhas publicitárias/ promocionais.

Obs.: o conteúdo das publicações pode ser organizado em um exemplar único, uma série, uma coleção ou coletânea.*

* A coleção é um conjunto de várias publicações sobre um mesmo assunto. A coletânea é a seleção de conteúdos com temas afins. Série é uma obra literária publicada em diversas partes.

A GESTÃO EDITORIAL DO SISTEMA INDÚSTRIA

CATEGORIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DO SI (FAMÍLIAS)

3. EDUCACIONAIS

3.1 PARA GESTORES/TÉCNICOS

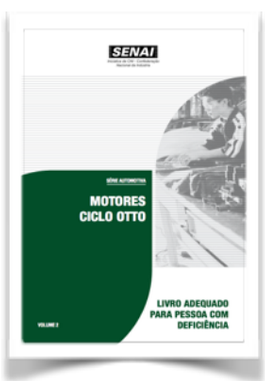
São as orientações a cerca dos assuntos administrativos e metodológicos que podem ser utilizadas por gestores e coordenadores em sala de aula, treinamentos etc.

Obs.: o conteúdo das publicações pode ser organizado em um exemplar único, uma série, uma coleção ou coletânea. *

3.2 PARA ALUNOS

São publicações didáticas e de caráter educacional utilizados no processo de aprendizagem.

Obs.: o conteúdo das publicações pode ser organizado em um exemplar único, uma série, uma coleção ou coletânea.*



* A coleção é um conjunto de várias publicações sobre um mesmo assunto. A coletânea é a seleção de conteúdos com temas afins. Série é uma obra literária publicada em diversas partes.

A GESTÃO EDITORIAL DO SISTEMA INDÚSTRIA

CATEGORIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DO SI (FAMÍLIAS)

4. ESTUDOS E PROSPECTIVAS

São publicações com abordagem metodológica de investigação especialmente adequadas para compreender, explorar ou descrever assuntos específicos sobre um determinado tema. São diagnósticos, análises, avaliações de projetos e programas, pesquisas, relatórios e documentos de posicionamento, os quais se baseiam nas características do fenômeno em estudo e priorizam o processo de recolha de dados e às estratégias de análise dos mesmos.

Obs.: o conteúdo das publicações pode ser organizado em um exemplar único, uma série, uma coleção ou coletânea.*

5. ADMINISTRATIVAS E NORMATIVAS

São as que têm por finalidade determinar, normalizar, padronizar ou regular ações ou procedimentos. Também se enquadram aqueles que têm por finalidade guiar, instruir ou orientar acerca da execução de ações, tarefas ou missões.

Obs.: o conteúdo das publicações pode ser organizado em um exemplar único, uma série, uma coleção ou coletânea. *

* A coleção é um conjunto de várias publicações sobre um mesmo assunto. A coletânea é a seleção de conteúdos com temas afins. Série é uma obra literária publicada em diversas partes.

A GESTÃO EDITORIAL DO SISTEMA INDÚSTRIA

CATEGORIZAÇÃO DAS COMPLEXIDADES

COMPLEXIDADE DAS PUBLICAÇÕES POR PÁGINAS DIAGRAMADAS COM TEXTO, GRÁFICOS, TABELAS E FIGURAS	
COMPLEXIDADE	**DESCRIÇÃO**
BAIXA	São consideradas dessa forma quando possuem até 48 páginas editoradas com texto e até 20% desse conteúdo em gráficos, figuras e tabelas
MÉDIA	São consideradas dessa forma pelo Sistema Indústria, quando possuem de 49 a 64 páginas editoradas com texto e até 30% desse conteúdo em gráficos, figuras e tabelas
ALTA	São consideradas dessa forma pelo Sistema Indústria, quando possuem de 49 a 64 páginas editoradas com texto e até 40% desse conteúdo em gráficos, figuras e tabelas

PÚBLICOS DAS PUBLICAÇÕES

INTERNO

- **Professores:** Unidades Regionais
- **Gerentes:** Unidades Nacionais e Regionais
- **Coordenadores:** SENAI/DN, SESI/DN e IEL/NC
- **Federações**
- **Colaboradores do Sistema Indústria**

EXTERNO

- Empresários
- Instituições de Ensino/ Acadêmico
- Imprensa
- Poder Legislativo
- Poder Executivo
- Poder Judiciário
- Segmentos específicos: meio ambiente, inovação, etc.

CNI SESI SENAI IEL Sistema Indústria

Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

PROJETO GRÁFICO DAS PUBLICAÇÕES DO SI

CENÁRIO ATUAL

Quando um título é solicitado ao NGE, após reunião de briefing e a depender do conteúdo temático, a publicação é enquadrada em uma das categorias listadas anteriormente.

Se uma publicação "x", por exemplo, é classificada na categoria "Estudos e Prospectivas", o enquadramento do projeto gráfico é realizado, independentemente da casa a que pertence.

Essa unicidade criativa favorece o reconhecimento gráfico por parte do público-alvo da publicação de que aquele documento é de autoria das entidades do SI.

Portanto, um único projeto gráfico de categoria serve a todas as entidades. Isso possibilita um *recall* das linhas criativas por categorias, horizontalmente às entidades, mas não necessariamente, a percepção da unicidade criativa entre todas as categorias de uma mesma entidade, horizontalmente e verticalmente. Ou seja, as categorias são percebidas transversalmente entre as instituições. Já as instituições não têm diferenciação entre si, a não ser a marca que as identifica.

PROJETO GRÁFICO DAS PUBLICAÇÕES DO SI

DESAFIO

- A empresa deverá criar novos projetos gráficos para publicações do Sistema Indústria, de 4 categorias listadas (excetuando-se Projetos Especiais).
- Os projetos gráficos propostos, deverão conter no máximo 6 páginas, sendo obrigatoriamente capas e páginas de miolo. Para o miolo pede-se o uso de recursos gráficos de diagramação: abertura de capítulo, tipologias, títulos, subtítulos, entradas de parágrafo, olhos, infográficos, uso e posições de imagens e ilustrações, mancha gráfica, cabeçalhos etc.
- Os projetos gráficos deverão ser apresentados em um único documento denominado **Projeto de Identidade Visual Global de Publicações para o Sistema Indústria**, em papel timbrado, na língua portuguesa, digitado e impresso em páginas numeradas e encadernadas, sem emendas ressalvas, rasuras ou entrelinhas e todas devidamente rubricadas e assinadas na última folha pela proponente, conforme item 19.4 do Edital.
- O Projeto de Identidade Visual Global deverá prever o comportamento dessas categorias, individualmente, para cada uma das entidades do Sistema Indústria, possibilitando que sejam identificadas a qual entidade pertencem (vinculação vertical à entidade).
- O Projeto de Identidade Visual Global deverá prever ainda que, independentemente da entidade onde estão aportadas, que essa categoria seja reconhecida transversalmente entre as entidades do SI (vinculação horizontal da categoria).

PROJETO GRÁFICO DAS PUBLICAÇÕES DO SI

PRÉ-REQUISITOS PARA A CRIAÇÃO

- Adotar linha criativa "clean", conforme a referência da identidade visual da Folheteria Institucional do Sistema Industria (em anexo).
- Aplicar áreas de respiro para valorizar o projeto gráfico.
- Destacar texto, gráficos e imagens.
- Utilizar fontes tipográficas open.
- Seguir os manuais: de aplicação de marca e de normalização do Sistema Industria (em anexo).

FORMATOS

- **Capa e 4ª capa**: formato fechado (21 x 29,7cm) e formato aberto (42 x 29,7 cm), em 4 cores, aplicação da logomarca das entidades do SI, padrão de cores, tipos de fonte, imagens e/ou ilustrações e o equilíbrio visual dos componentes gráficos e textuais que a qualifiquem.
- **Miolo**: formato fechado (21 x 29,7cm) e formato aberto (42 x 29,7 cm), em 4 cores, utilizando os recursos gráficos de editoração como tipologias, títulos, subtítulos, entradas de parágrafo, olhos, infográficos, uso e posições de imagens e ilustrações, mancha gráfica, cabeçalhos, obedecendo às normas da ABNT e ao manual de normalização do Sistema Indústria.

PROJETO GRÁFICO DAS PUBLICAÇÕES DO SI

ENTREGAS

A licitada deverá apresentar 9 (nove) projetos gráficos* desenvolvidos para o Sistema Indústria, conforme quadro abaixo e os pré-requisitos técnicos a seguir:

Categoria/Entidade	Publicações Periódicas	Educacionais para Gestores/Técnicos	Educacionais para Alunos	Estudos e Prospectivas	Administrativas e Normativas
Sistema Indústria					Projeto Gráfico
CNI	Projeto Gráfico	Projeto Gráfico	Projeto Gráfico	Projeto Gráfico	Projeto Gráfico
SESI		Projeto Gráfico			
SENAI			Projeto Gráfico		
IEL				Projeto Gráfico	

* Os nove projetos gráficos a serem entregues no desafio comporão documento único para fins de avaliação e julgamento técnico.

PROJETO GRÁFICO DAS PUBLICAÇÕES DO SI

ANEXOS

1. Manuais de normalização

2. Manual de marcas

3. Folheteria institucional

CNI SESI SENAI IEL
Sistema Indústria
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

FIM

Sistema Indústria
CNI SESI SENAI IEL
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria